



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 245
19/02/10 a 25/02/10**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrando em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP);

Graduada em Relações Internacionais: Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PAE-Santander), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq);

Estagiários: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Camila Cristina Ribeiro Luis, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil estuda ir à OMC contra UE por açúcar

O Brasil estuda pedir consultas na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre a exportação de açúcar pela União Europeia (UE), que superou neste ano a cota fixada pela entidade. Tal atitude do bloco tem gerado prejuízos a exportadores nacionais, além dos da Austrália e da Tailândia (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 19/02/2010; O Estado de S. Paulo – Economia e negócios – 19/02/2010).

Brasil quer reaproximação com Honduras

O porta-voz da Presidência do Brasil, Marcelo Baumbach, declarou que, apesar de ainda não reconhecer Porfirio Lobo como presidente de Honduras, o governo brasileiro mudou de posição e passou a acenar pela reaproximação com o país. De acordo com Baumbach, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva considera importante retomar o diálogo com o governo hondurenho para maior integração da região, defendendo também que o país volte a integrar a Organização dos Estados Americanos (OEA). Porém, enfatizou que qualquer solução que seja dada a esta crise não deve criar precedente de apoio a movimentos golpistas na América Latina. Lula, que participou da Cúpula da Unidade da América Latina e do Caribe nos dias 22 e 23, não levou nenhuma proposta concreta ao encontro; porém considerou a reunião uma boa oportunidade para discussão do assunto (Correio Braziliense – Mundo – 20/02/2010; Folha de S. Paulo – Internacional – 20/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/02/2010).

Brasil e Argentina querem impulsionar integração produtiva

Após dois dias de reuniões em Buenos Aires, equipes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil e do Ministério da Indústria e Turismo da Argentina definiram oito setores nos quais procurarão impulsionar a integração de seus parques produtivos. Os setores classificados como estratégicos foram petróleo e gás, autopeças, aeronáutica, maquinário agrícola e madeira e móveis, eletrodomésticos, vinhos e lácteos. O esforço para esta integração faz parte da diretriz acertada em novembro de 2009 pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Cristina Kirchner, após reunião em que foram discutidos os atritos surgidos no comércio bilateral (Correio Braziliense – Economia – 20/02/2010; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 20/02/2010).

Brasil condena golpe no Níger

Em comunicado do Ministério das Relações Exteriores divulgado em 20 de fevereiro, o governo brasileiro condenou o golpe militar que derrubou o



Observatório de Política Exterior do Brasil

presidente do Níger, Mamadou Tandja. O Brasil também pediu serenidade e o restabelecimento da ordem constitucional e democrática no país africano (Correio Braziliense – Mundo – 21/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 21/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/02/2010).

Cúpula da América latina e Caribe sobre integração e desenvolvimento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Cancún, no México, onde participou da 2ª Cúpula da América Latina e do Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (Calc), e da 21ª Cúpula do Grupo do Rio. O encontro se estendeu até o dia 23 de fevereiro, quando a comitiva brasileira seguiu para Cuba, Haiti e El Salvador. De acordo com o Itamaraty, foram tratadas a articulação das duas cúpulas latino-americanas, integração regional, desafios e oportunidades econômicas e ajuda ao Haiti, além da reintegração de Honduras à Organização dos Estados Americanos (OEA) e a iniciativa da Argentina de formalizar uma queixa contra a atividade petrolífera britânica nas Ilhas Malvinas (Correio Braziliense – Mundo – 22/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/02/2010).

Brasil e América Latina defendem reintegração das Ilhas Malvinas à Argentina

O assessor internacional do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Marco Aurélio Garcia, declarou que o Brasil defende que as Ilhas Malvinas sejam reintegradas à Argentina. Durante a Cúpula da América Latina e Caribe (Calc), o Brasil manteve a posição histórica de solidariedade com a Argentina. Lula chegou a criticar a Organização das Nações Unidas (ONU) por não defender a Argentina e cobrou do órgão uma ação mais eficaz na disputa, completando não haver motivo econômico, geográfico ou político para a Inglaterra estar nas Malvinas. A atual polêmica surgiu após a Grã-Bretanha decidir explorar petróleo na costa das Ilhas Malvinas, pelas quais Argentina e Grã-Bretanha travaram uma guerra em 1982. Os líderes reunidos em Cancún também apoiaram, no dia 22, "a soberania argentina" das Ilhas Malvinas e condenaram a iniciativa britânica de explorar petróleo em sua costa através de comunicado negociado pelos chanceleres dos 32 países (Correio Braziliense – Mundo – 24/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 24/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional - 24/02/2010)

Israel quer Brasil longe de negociações de paz

O Brasil recebeu uma mensagem transmitida pelo vice-diretor da chancelaria israelense, embaixador Rafael Barak, para que não interfira nas negociações



Observatório de Política Exterior do Brasil

de paz e se una à comunidade internacional em favor de novas sanções do Conselho de Segurança da ONU contra o Irã. De acordo com Barak, o apelo de Israel busca impedir que o ativismo do governo Lula contribua para o acirramento da turbulência na região (O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/02/2010).

Brasil e México estudam integração econômica

Após uma reunião bilateral em Cancún, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Felipe Calderón anunciaram que Brasil e México começaram a estudar um possível acordo de integração econômica. No entanto, os governantes esclareceram que o acordo não se traduzirá, necessariamente, em um tratado de livre comércio. As duas economias somam 70% do PIB e 50% da população da América Latina e o comércio bilateral em 2008 foi de US\$ 7,4 bilhões (O Estado de S. Paulo – Internacional - 24/02/2010).

Brasil ainda não escolheu novo caça

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, disse ao secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert Gates, no dia 23 de fevereiro, que o governo brasileiro ainda não definiu de quem comprará os novos caças da Força Aérea Brasileira (FAB), indicando que existe a possibilidade de o escolhido ser o F-18, da americana Boeing, apesar da declarada preferência brasileira pelo Rafale francês. A afirmação foi dada durante encontro ocorrido em Washington, horas antes de o ministro embarcar para Cuba. De acordo com Jobim, a definição deve sair em um mês (O Estado de S. Paulo – Nacional – 24/02/2010).

Lula critica UE por fracasso em Copenhague

O presidente Lula chamou de "fracasso" a Conferência das Nações Unidas realizada em dezembro de 2009, em Copenhague. Também chamou de "pobreza de espírito" a tentativa feita por presidentes de países da União Europeia de responsabilizar a China pela falta de entendimento nas metas, fazendo "todo tipo de acordo", sem levar em conta os interesses da África, América Latina e da própria China (Folha de S. Paulo – Ciência – 24/02/2010).

EUA chamam Brasil a liderar contra pirataria

O Brasil foi chamado pelo secretário da Justiça dos Estados Unidos, Eric Holder, a aumentar a colaboração com o país contra a pirataria e os crimes cibernéticos, os quais o governo de Barack Obama trata com grande preocupação. Holder, que se reuniu no dia 25 de fevereiro com o ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, em Brasília, também defendeu políticas mais



Observatório de Política Exterior do Brasil

"inteligentes" contra as drogas, com aumento de recursos para tratar dependentes (Folha de S. Paulo – Brasil – 25/02/2010).

Lula visita Cuba

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve em Cuba, no dia 24 de fevereiro, onde se encontrou com Fidel e Raúl Castro. Lula, que tem interesse na ampliação do comércio com Cuba, negociou mais um empréstimo à ilha para modernização e ampliação do Porto de Mariel. No dia 21, um grupo de 75 prisioneiros políticos declarou ter enviado uma carta ao presidente Lula, pedindo que ele advogasse por suas libertações, em especial de Orlando Zapata Tamoyo, que fazia greve de fome há 85 dias e que morreu pouco antes do presidente brasileiro chegar ao país. No entanto, Lula afirmou que não recebeu nenhuma carta ou pedido para intermediar o caso e, se tivesse recebido, talvez pudesse ter procurado Zapata e evitado a morte dele por ser contra a greve de fome (Correio Braziliense – Mundo - 20/02/2010; Correio Braziliense – Mundo – 24/02/2010; Correio Braziliense – Mundo – 25/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/02/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 24/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/02/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional - 25/02/2010).

Aprovado visto de 10 anos para viagens aos EUA

O Senado brasileiro aprovou, em 24 de fevereiro, o projeto de decreto legislativo que estende a validade dos vistos para viagens aos Estados Unidos de cinco para dez anos. A extensão valerá tanto para brasileiros nos Estados Unidos quanto para norte-americanos no Brasil que viajam a turismo ou a negócios. O Senado também aprovou acordos internacionais de cooperação cultural com a Letônia e de cooperação na área de Defesa com o Paraguai (Correio Braziliense – Brasil – 25/02/2010; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 25/02/2010).